

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: NÍVEL DE ANSIEDADE DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Relatoria: REBECA CAVALCANTI LEAL
Joana D'arc da Silva Pinheiro
Alice Maria Bezerra Ribeiro

Autores: Priscilla de Melo Lima
Jaqueline Galdino Albuquerque Perrelli
Iracema da Silva Frazão

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: A Pandemia da COVID-19 declarada pela Organização Mundial da Saúde no ano de 2020 mudou a dinâmica de funcionamento do mundo todo, a partir de medidas sanitárias restritivas como distanciamento social, com um grande impacto no sistema de ensino pela suspensão de atividades acadêmicas presenciais. Diante deste cenário, os estudantes, com destaque àqueles da área da saúde desenvolveram estressores relacionados à vida acadêmica e o contexto pandêmico e isso pode ter levado a comportamentos ansiosos. **Objetivo:** Analisar o nível de ansiedade em estudantes da área de saúde de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES). **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal, realizado em uma IFES localizada em Pernambuco, com discentes de graduação dos cursos da área da saúde. A coleta de dados foi realizada entre março a maio de 2020, por meio de formulário online do Google form. Para a coleta foram utilizados dois instrumentos: o formulário sociodemográfico e o Inventário de Ansiedade Traço e Estado (IDATE), que é uma escala de autorrelato composta por 40 itens com pontuação total que varia de 20 a 80 pontos. Os dados foram analisados por meio do programa estatístico SPSS versão 20.0. Toda a pesquisa atendeu os aspectos éticos relacionados com seres humanos. O estudo obteve a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco (CEP/UFPE), com número do CAAE 26250019.9.0000.5208. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos estudantes era dos cursos de Odontologia 20,3% e Enfermagem 14,1%, dentre os entrevistados a maioria eram do sexo feminino 78,0%, a idade variou de 16 a 43 anos, sobre o estado civil 96,9% eram solteiros e aproximadamente 44,4% tinham renda acima de dois salários mínimos. Sobre a avaliação da ansiedade a partir do IDATE, os estudantes apresentaram, em média, 50,65 pontos para ansiedade - estado e 50,75 pontos para ansiedade - traço. Sendo assim, metade dos discentes demonstrou nível médio de ansiedade - estado 51,5% e traço 50,4%. **Conclusão:** O estudo apontou que o nível de ansiedade dos estudantes universitários dos cursos de graduação da área da saúde apresentou níveis moderados tanto de ansiedade traço, quanto estado. É recomendável que as instituições de ensino superior promovam ações de prevenção aos transtornos mentais comuns, promoção da saúde mental positiva e a identificação precoce de agravos à saúde mental, visando à identificação de possíveis mudanças no equilíbrio psicoemocional desses estudantes.